

ESPORTES

COPINHA Pela primeira vez, DF terá quatro participantes no maior torneio de base do país. Veja como Brasiliense, Canaã, Real Brasília e Sobradinho chegam

Quadrado de possibilidades

MEL KAROLINE*

Pela primeira vez, o futebol do Distrito Federal terá um quadrado de possibilidades na Copa São Paulo de Futebol Júnior. Em meio as 128 clubes de todo o país garantidos na maior competição de base do calendário nacional, Real Brasília, Brasiliense, Sobradinho e Canaã carregam a bandeira da capital com a missão de buscar fazer bonito nas partidas realizadas de hoje até 25 de janeiro em todo território paulista contra diversas camisas de muito peso no futebol nacional.

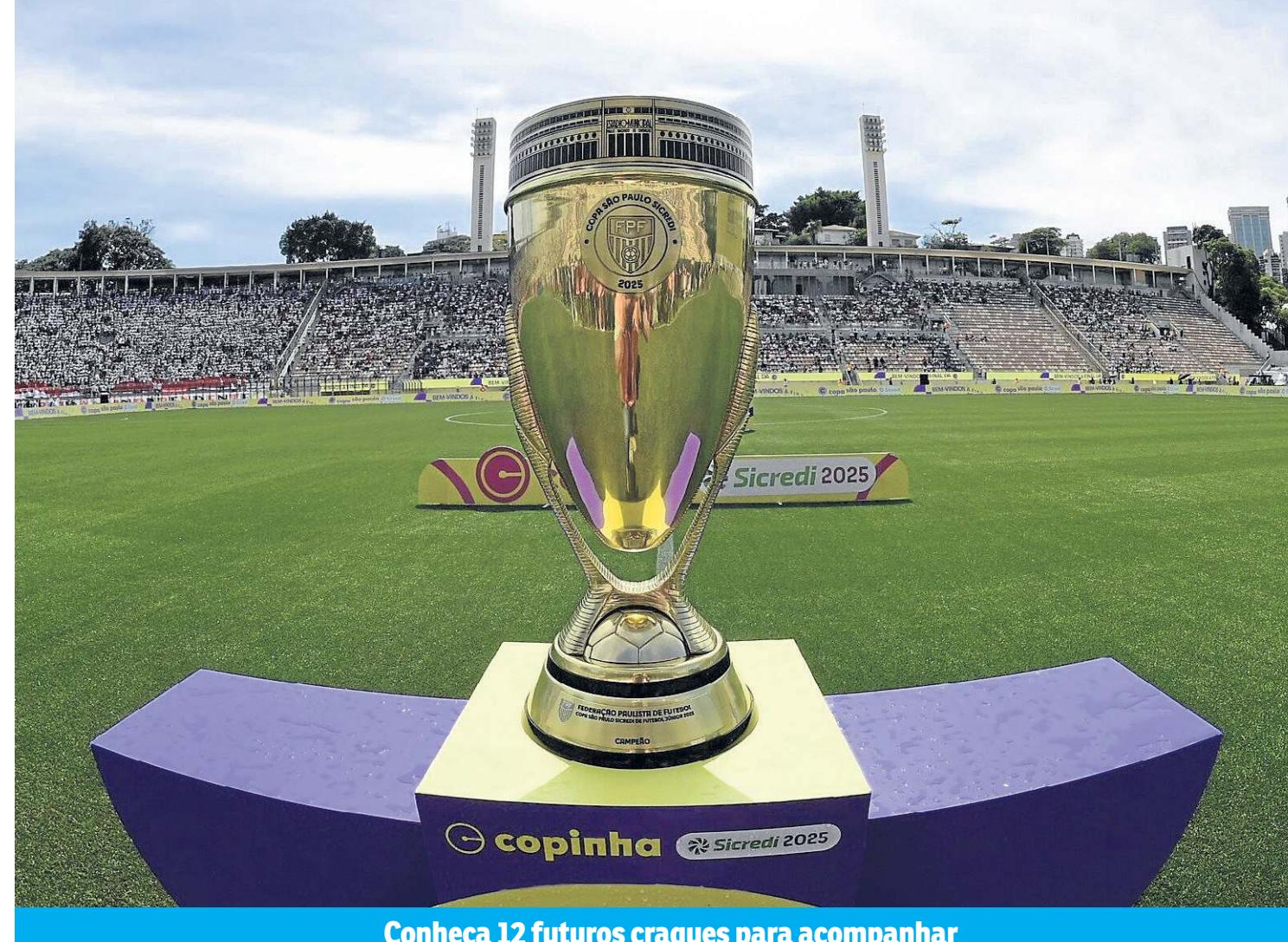
Protagonistas da finalíssima do Candanginho de 2025, Real Brasília e Sobradinho carimbaram o passaporte para a disputa com base no desempenho esportivo. Prestigiados pela Federação Paulista de Futebol (FPF), entidade organizadora da Copinha, Brasiliense e Canaã ingressaram como convidados. O Leão da Serra é a maior novidade entre os candangos e está de volta ao campeonato após um hiato de 10 anos. Os demais clubes do Distrito Federal participaram da edição passada e apostam nos aprendizados recentes em busca de destaque.

O torneio repetirá o modelo consagrado. Na primeira fase, as equipes são divididas em 32 grupos com quatro clubes e as duas melhores se classificam ao mata-mata. São mais seis fases disputadas em jogos únicos até a decisão de 25 de janeiro, aniversário de 472 anos da cidade de São Paulo. Como de costume, todos os duelos são disputados nos municípios espalhados pelo estados e os times candangos foram alocados em diferentes regiões: o Sobradinho ficou no Grupo 3, em Tanabi; o Real Brasília na chave 16, em de São Carlos; o Canaã no Grupo 18, em Tietê; e, por fim, Brasiliense em Santana de Parnaíba, na chave 25.

A participação gera sentimentos diversos nas delegações. Para Leandro Mota, presidente do Sobradinho, a expectativa e a ansiedade caminham juntas. O alvinegro, porém, está confiante para a trajetória em São Paulo. "É a segunda vez que a gente consegue isso na nossa história, participar desse campeonato tão renomado, inclusive mundialmente. Pegamos uma chave difícil, mas confiamos nos nossos atletas e no trabalho da comissão. A expectativa é a melhor para ir lá, fazer um bom papel e representar não só a cidade, mas todo o Distrito Federal com a camisa do Leão da Serra", pontuou.

Figurinha frequente do DF no torneio, Real Brasília chega com alguns planos traçados para ir o mais longe possível. Dias antes da estreia, o clube fez um ajuste de rota e trocou de técnico: Neto Gaúcho deu lugar para Kaká. "É a minha quarta Copa São Paulo. Fui uma como jogador, uma como

Alexandre Battibugli/Agência Paulistão



Conheça 12 futuros craques para acompanhar

Riquelme Fillipi (ATA) - Palmeiras
Com contrato até 2029 e multa de 100 milhões de euros, o atacante já é sonho de consumo do futebol europeu. O atleta integra o profissional alvinegro e jogará a Copinha para ganhar rodagem.

Gabriel Renan (VOL) - Fluminense
Segundo volante de categoria refinada, foi peça importante do tricolor nas conquistas do Brasileirão e da Copa do Brasil Sub-17. Integra o grupo sub-20 desde a última temporada.

Antony (ZAG) - Goiás
Com histórico de convocações recente para a Seleção Brasileira Sub-20, pela qual foi campeão sul-americano, o beque entrou em campo nove vezes no ano passado pelo time profissional do Esmeraldino.

Gui Amorim (MEI) - Corinthians
Jóia da vez no alvinegro, marcou 20 gols em 43 jogos no sub-17 e sobe de categoria aspirando sucesso. Habilidoso, inteligente e criativo é considerado pelo clube um "jogador de primeira prateleira".

Bruno Lopes (ATA) - Vasco
Cercado de expectativa no cruzmaltino, o atacante estreou no profissional ainda em 2024 e acumula experiência na base. No ano passado, brilhou no título estadual sub-20 em cima do Flamengo.

Álvaro Montoro (MEI) - Botafogo
O argentino é um dos estrangeiros inscritos na Copinha. Contratado pelo time profissional do alvinegro, fez bons jogos e utilizará o torneio de base para ampliar rodagem e experiência no Brasil.

Rhuan Gabriel (MEI) - Cruzeiro
Outro sub-20 com contrato profissional e multa de 100 milhões de euros, o meia é tratado com muito zelo pela Raposa. Observado pelo profissional, realizou vários treinos com o time principal.

Isac (ZAG) - São Paulo
O defensor é outro com passagem pelo profissional antes mesmo de concluir a formação na base. Comprado do Bragantino, assinou no ano passado com o tricolor paulista até dezembro de 2027.

Benjamin Arhin (MEI) - Inter
Meia ganês, chegou ao colorado na temporada 2024 e virou destaque rapidamente no sub-20, a ponto de ganhar oportunidades de conviver com o grupo profissional ao longo das disputas de 2025.

Pepê Firmino (MEI) - Santos
O meia também integra o time das promessas com multa de 100 milhões de euros. No Peixe desde os 11 anos, acumula convocações para a Seleção Brasileira de base e títulos individuais.

Tetê (ATA) - São Paulo
Com contrato até 2026, o jogador carrega chances de ser integrado totalmente ao profissional em 2026. Habilidoso, acumulou mais 30 partidas no sub-20 e se destacou pela versatilidade de jogo.

Artur Júnior (VOL) - Grêmio
Jogador de construção inicial no meio-campo, tipo de atleta comumente revelado na base gremista, defende o tricolor gaúcho desde 2023 e carrega grande expectativa de brilho na Copinha.

Agenda de jogos

1ª rodada

Amanhã
13h Tanabi x Sobradinho

Domingo
13h Comercial x Canaã
19h30 Santos x Real Brasília

Segunda-feira
19h15 Sfera x Brasiliense

2ª rodada

6 de janeiro
15h15 Sobradinho x Goiás

7 de janeiro
15h15 Canaã x Criciúma
17h15 São-Carlense x Real Brasília

8 de janeiro
16h30 Brasiliense x Fluminense

3ª rodada

9 de janeiro
13h América-RN x Sobradinho

10 de janeiro
8h45 Real Brasília x União Cacoalense

13h XV de Piracicaba x Canaã

11 de janeiro
8h45 Água Santa x Brasiliense

Onde assistir: Record, CazéTV, YouTube do Paulistão e Xsports

para o que vão enfrentar. Acreditamos muito no grupo, que tem um bom entrosamento, porque joga há muito tempo junto. Esse é o grande destaque da nossa equipe. Temos certeza que podemos fazer uma grande competição e buscar os objetivos dentro da Copinha. Deixo aqui um convite a todo torcedor que possa acompanhar a nossa equipe a conseguir representar bem o Distrito Federal. Grande abraço a todos", convidou.

Comandado pelo técnico Jonathan Gabriel, o Canaã chega impulsionado por ser o atual campeão da Copa Brasília. O torneio é realizado justamente para ampliar o ritmo de jogo dos clubes candangos classificados à Copinha. O Vento Forte também crê na experiência adquirida em turnês por São Paulo e Rio Grande do Sul para surpreender na Copinha. Na última semana de dezembro, a equipe perdeu para o Internacional, por 2x1, e empatou com o Grêmio, por 2x2. Muito além dos resultados, o time tirou dos duelos aprendizados para colocar em prática em São Paulo.

* Estagiária sob a supervisão de Danilo Queiroz

FIM DA LINHA

Real Brasília encerra futebol feminino do clube

DANILO QUEIROZ

Um dos projetos de futebol feminino mais vencedores do Distrito Federal não terá sobrevida em 2026. Enfrentando dificuldades financeiras para manter o departamento, o Real Brasília tomou uma medida drástica e anunciou o encerramento das atividades do time. Assim, o clube abre mão da vaga na Série A1 do Campeonato Brasileiro de 2026.

Iniciado em 2019, o departamento não demorou para dar bons frutos para o Real Brasília. No tempo ativo, as Leoaças do Planoalto empilharam seis títulos do Campeonato Cândango da categoria. O único vice-campeonato ocorreu na edição do ano passado, com derrota para o Minas Brasília. Em âmbito nacional, o clube enfileirou cinco participações consecutivas no Brasileirão.

De acordo com a nota divulgada pelo clube, a saída do Banco de Bra-

preparador físico e, agora, é a segunda como treinador. Todos os anos que eu fui no grupo, sempre teve um time de camisa, time grande. Então, sempre foi no início da competição e você não pode perder ponto para um time grande. É ir para o segundo jogo para buscar a classificação", avaliou.

"Trabalhar com os meninos é muito bom. Já trabalhei no masculino, no feminino, no sub-15 e no sub-17. Para mim, o sub-20 é uma

categoria boa de trabalhar. Os meninos estão naquela transição para o profissional. Então, precisa ter todo aquele cuidado. Não é só trabalho de campo. Tem o lado psicológico para os meninos. Para saber lidar com pressão, com cobranças. O grupo está bem, é vitorioso, foi campeão do Candanginho. A expectativa é de fazer uma boa competição. Estamos buscando não apenas passar de fase, mas continuar avançando e ir o mais longe possível", concluiu.

Assim como os vizinhos, o Brasiliense chega com entusiasmo e confiança. O comandante Isaque Pereira apostou no entrosamento do grupo para o torneio. "Temos uma grande expectativa. A competição é a principal da categoria sub-20 no Brasil. Tem 128 equipes, todas com grandes condições de buscar esse título. E o Brasiliense vem se preparando com uma equipe que já está estruturada desde o início do ano, no qual disputou o Candanginho,

a Copa Brasília. Alguns atletas participaram da Segunda Divisão profissional pelo Cruzeiro. Tudo para realizar uma grande competição", declarou.

"Estamos em um grupo competitivo com Água Santa, Fluminense e Sfera. A gente enfrenta logo na primeira partida os donos da casa. Estamos trabalhando, principalmente essa última semana, alguns pontos dos nossos adversários para os atletas estarem preparados

para o que vão enfrentar. Acreditamos muito no grupo, que tem um bom entrosamento, porque joga há muito tempo junto. Esse é o grande destaque da nossa equipe. Temos certeza que podemos fazer uma grande competição e buscar os objetivos dentro da Copinha. Deixo aqui um convite a todo torcedor que possa acompanhar a nossa equipe a conseguir representar bem o Distrito Federal. Grande abraço a todos", convidou.

Comandado pelo técnico Jonathan Gabriel, o Canaã chega impulsionado por ser o atual campeão da Copa Brasília. O torneio é realizado justamente para ampliar o ritmo de jogo dos clubes candangos classificados à Copinha. O Vento Forte também crê na experiência adquirida em turnês por São Paulo e Rio Grande do Sul para surpreender na Copinha. Na última semana de dezembro, a equipe perdeu para o Internacional, por 2x1, e empatou com o Grêmio, por 2x2. Muito além dos resultados, o time tirou dos duelos aprendizados para colocar em prática em São Paulo.

* Estagiária sob a supervisão de Danilo Queiroz



Em crise, time abriu mão de participar da Série A1 nacional em 2026

Nas últimas temporadas, o Real Brasília enfrentou episódios de atrasos nos salários das jogadoras profissionais. Em um dos casos, registrado em 2024, as atletas denunciaram pendências de até nove meses consecutivos nos pagamentos. O time masculino do aurianil enfrentou o mesmo problema financeiro em meio à participação na Série A2.

Agora, o Brasileirão Feminino está com duas vagas em aberto.

Além do Real Brasília, o Fortaleza desativou o departamento da modalidade nas últimas semanas de dezembro. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) ainda não definiu os critérios de substituição, mas existe possibilidade de utilização da classificação geral da última edição da Série A2. Eliminados na fase de acesso, Vitória, Mixto, Minas Brasília e Açaí, respectivamente, ocupam as quatro primeiras vagas de espera.

Destaque do dia



Paulistão amplia datas

A Federação Paulista de Futebol (FPF) confirmou que a final do Paulistão 2026 será disputada em dois jogos, ida e volta, como nas edições anteriores. As partidas da decisão serão realizadas em 4 e 8 de março. De acordo com a entidade, ajustes no calendário do futebol brasileiro para o próximo ano, por causa da disputa da Supercopa do Brasil entre Flamengo e Corinthians, em Brasília, permitiram a disputa da final estadual em dois jogos. Em nota oficial, a entidade agradeceu a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) pela possibilidade de manter o formato da definição da taça.